

[O rapaz e a bicicleta]

→ **Classificação:**

Cantiga Narrativa

Fonte: Carlos Nogueira (IELT)

→ **Assunto:** Um noivo suspeita/descobre, na noite de casamento, que a sua esposa não é virgem. Anuncia a desistência do casamento compondo uns versos para o sogro em que compara a esposa a uma bicicleta.

→ **Palavras-chave:** Beja, bicicleta, casamento, devolver, entregar, esparrela, esposa, furo, meta, rapaz, sogro, três vinténs, versos, virgindade

→ **Região:**

- **Distrito:** Beja
- **Concelho:** Beja
- **Freguesia:** Salvada

→ **Contador:**

- **Nome:** Mariana dos Santos Pacheco (Mariana Bicho)
- **Data de nascimento:** 1938
- **Residência:** Salvada

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Junta de Freguesia de Salvada.
- **Duração do vídeo:** 00:02:06

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Junho de 2011
- **Palavras:** 399

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Junho de 2011
- **Palavras:** 249

[O rapaz e a bicicleta]

[Informante 1 (MB):] – «Havia um rapaz que...

[Informante 2 (IM):] – Casou.

[Informante 1 (MB):] – Deu-se mal co⁽¹⁾ casamento! Isto acontecia! E ainda... Agora já na⁽²⁾ acontece, porque isto agora já 'tá⁽³⁾ tudo... Ma⁽⁴⁾ naquele tempo, os homens eram muito exigentes! Pronto! Mas a...

[Informante 2 (IM):] – Queriam o dinhe'ro⁽⁵⁾.

[Informante 1 (MB):] – Queriam o dinheiro!

[Informante 2 (IM):] – Agora os homens (...)...

[Informante 1 (MB):] – Queriam o dinheiro das mulheres! Mas agora não! Agora já isso na' interessa. [Risos]. Pronto. Isso já passou. Agora já na' há dinhe'ro, já na' há nada! Mas agora...

[Informante 2 (IM):] – Agora há (...), na' há vinténs...

E então o homem casou...Casou e, atão⁽⁶⁾, na' há *os três vinténs*⁽⁷⁾ e nesse tempo havia. E os homens queriam os três vinténs das mulheres! Na' queriam que as mulheres casassem sem os três vinténs!

[Informante 2 (IM):] – Pois.

[Informante 1 (MB):] – E atão ele chega... Chegou, ele fez umas quadras, fez-lhe uns versos.

Disse assim:

(No dia do me' casamento
foi um grande entretenimento – isto ela quer...)

*No dia do me⁽⁸⁾ casamento
foi um grande entretenimento. – Lá em casa dos pais dela.
Se eu me tornar a casar
hei-de de me acuatelar⁽⁹⁾,
caí aquela esparrela⁽¹⁰⁾!*

O me' sogro era o Cleta,
tinha uma bicicleta,
mas com grande engrenagem.
Antes de anoitecer,
(pensou atã em correr)
Pens'i entã^{(11)} em correr
e fui fazer uma viagem!
Peguei na bicicleta,
pensei cortar a meta.
Com força pedalei,
pensava que ia a seguro!
Encontrei um grande furo
e de repente parei!
Voltei para trás então!
Com a bicicleta à mão.
Ó/ com(?) *o pai*(?) a fui entregar.
"Guarde-a bem guardada,
que ela estava furada,
rompeu a Cambra⁽¹²⁾ de ar."
O me' sogro exclamou:
– Foi você quem a furou,
com essa grande loucura!
Na' desande rapazinho!
Deitas-lhe um remendinho,
tudo na vida tem cura!
– Eu na' 'tou moi(?) sem cargo
o buraco é muito largo,
na' me meto a tal serviço!
É verdade que eu nela andei,
ma' não fui eu quem a furei
e nem tenho nada com isso!
E desisti da corrida
que enquanto eu 'tiver vida,
juro-le⁽¹³⁾ por minha fé:
poderei correr à farta,
mas primeiro a carta,
ou se na' vou a pé! – [Risos].

[Informante 2 (IM):] – Pois, 'tá claro! Me'mo⁽¹⁴⁾ assim é que é.»

Transcrições integrais/Beja/ [O rapaz e a bicicleta]

Glossário:

- (1) **Co** – com o (contração da conjunção arcaica ca com o artigo ou pronome o – ca+o –; uso coloquial).
- (2) **Na'** – não (houve supressão da acentuação e do o para reproduzir pronúncia popular, uso coloquial).
- (3) **'Tá** – está (pronúncia popular do verbo “estar” conjugado, uso coloquial).
- (4) **Ma'** – mas (supressão do s para reprodução de pronúncia, uso coloquial).
- (5) **Dinhe'ro** – dinheiro (houve supressão do i para reproduzir pronúncia popular, uso coloquial).
- (6) **Atão** – então, regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial.
- (7) **Os três vinténs** – virgindade, hímen intacto da mulher (hipótese dado o contexto).
- (8) **Me'** – meu (supressão da vogal u para reprodução da pronúncia, uso informal e coloquial).
- (9) **Acuatelar** – «acautelar.» Pires, A. Tomás. (1903-1905). Vocabulário Alentejano. Revista Lusitana, Volume VIII, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, p. 94.
- (10) **Esparrela** – cilada, plano para enganar, logro.
- (11) **Pens'i entã'** – Pensei então (houve supressão do e em pensei e do o em então para manter a pronúncia).
- (12) **Cambra** – câmara.
- (13) **Le** – lhe (pronome, registo popular e modo informal).
- (14) **Me'mo** – mesmo (houve supressão do s para manter a pronúncia popular, uso coloquial).

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:

- Barreiros, Fernando Braga. (1917). Vocabulário barrosão. Revista Lusitana, Volume XX, Lisboa: Livraria Clássica Editora, Lisboa. p. 141.
- Barros, Vítor Fernandes & Guerreiro, Lourivaldo Martins. (2005). Dicionário de Falares do Alentejo. Porto: Campo das Letras p.38.
- Barros, Vítor Fernandes, (2006). Dicionário do Falar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Lisboa: Edição Âncora Editora e Edições Colibri, p.254.
- Barros, Vítor Fernandes, (2010). Dicionário de Falares das Beiras. 1ª. Edição. Lisboa: Âncora Editora e Edições Colibri, p.243.
- Júnior, J. A Pombinho. (1939). Retalhos de um vocabulário — (Subsídios para o léxico português): Vocábulos, Modos de dizer, Particularidades gramaticais, Vocabulário, Aditamentos. Revista Lusitana. Volume XXXVII. Lisboa: Livraria Clássica Editora. p.172.
- Júnior, J. A. Pombinho. (1938). Vocabulário Alentejano — (Subsídios para o léxico português) — (continuação do vol. XXXV, págs. 155-160). Volume XXXVI. Lisboa: Livraria Clássica Editora. p.208.
- Nunes, J. Joaquim. (1895). Fonética histórica portuguesa. Revista Lusitana. Volume III. Livraria Portuense. p.304.
- Pires, A. Tomás. (1903-1905). Vocabulário Alentejano. Revista Lusitana, Volume VIII, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, p. 94.
- Santos, Felício dos. (1897-1899). Linguagem popular de Trancoso. Revista Lusitana. Volume V. Lisboa: Antiga Casa Bertrand, p.171.
- <http://aulete.uol.com.br>; <http://bemfalar.com>; <http://michaelis.uol.com.br>; <http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.dicio.com.br>; <http://www.infopedia.pt>;
- <http://www.priberam.pt>; <http://www.significadepalavras.com.br>; <http://www.verbetes.com.br>